



Estudantes da Barra mostram cartazes que prepararam para a manifestação de hoje

## País de alunos usarão IPTU para protestar

Revoltados com a carência de professores, pais de alunos de 12 escolas da Barra da Tijuca e de Jacarepaguá querem mostrar a lição que aprenderam com o abandono da rede municipal de ensino. A partir de abril, eles passarão a depositar o IPTU em juízo, até que a Secretaria Municipal de Educação tome providências para restabelecer o ritmo normal de aulas. A decisão será anunciada hoje, às 12h, durante uma manifestação na Avenida das Américas.

Na Escola Municipal Golda Meir, na Barra da Tijuca, que tem 1.400 alunos, 80 crianças da 3ª série do Primeiro Grau estão sem aulas. Outras 80, da 5ª a 8ª séries, estão com a carga horária reduzida. O quadro repete o observado nas 1.031 escolas municipais, onde existe uma carência de 894 professores do pré-primário à 4ª série e 2.957 professores da 5ª a 8ª séries.

Dilma Lóes, mãe de um menino de 9 anos matriculado na 3ª série da Golda Meir, participou ontem de uma entrevista coletiva da secretária de Educação, Regina de Assis, e em nome dos pais de alunos de escolas da Barra e de Jacarepaguá reivindicou soluções para o problema. Dilma contou que há dois meses pais de alunos propõem ao 15º Distrito de Educação e Cultura (Barra e Jacarepaguá) que professoras voluntárias deem aulas de graça na escola. Eles propuseram ainda pagar professores substitutos. As propostas foram recusadas. Outra sugestão seria a integração imediata de parte dos 3.844 professores concursados que estão na lista de espera da Secretaria de Educação.

— Isso estimularia a atitude dos professores que não estão indo para as salas de aula. Temos que corrigir primeiro essa situação — disse Regina de Assis.